



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
 Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR: AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

AS FESTAS DE PORTUGAL

Eis-nos, enfim, chegados ao 1.º dia das Comemorações Centenárias. Dia festivo, soleníssimo, em que o coração de cada português, em qualquer parte do globo que se encontre, deve vibrar de patriotismo, exultar de alegria, estremecer de amor pela Pátria!

“É que pátria!—A mais bela, a mais linda que a luz do luar e as estrélas viram ainda...”

Portugal atinge oito séculos de independência gloriosa; Portugal festeja, com razão, o 800.º aniversário da sua fundação; Portugal está, pois, de Parabens...

De parabens merecidos por ter atingido tão apreciável duração como nação una, livre e inconfundível;

De parabens pela sua valiosa contribuição para o progresso do Mundo, para a civilização, para o bem da Humanidade;

De parabens por, nesta hora de desorientação e de lutas internacionais, ter sabido manter a paz interna, a harmonia e o respeito de todas as nações do Universo!

Nenhum povo, pelo seu passado e pelo presente, pode orgulhar-se tanto da sua nacionalidade, nenhum povo tem tanta razão para amar a sua pátria como o povo português.

Vão repicar os sinos, soar os clarins, vai troar a artilharia, o Céu e o Mundo ouvirão as explosões do nosso entusiasmo patriótico, da nossa alegria nacional!

Portugueses: — festejai, condignamente, o 8.º centenário da Pátria, velhinha mas remocada, e rendei o vosso preito de homenagem à memória desse grande rei que foi D. Afonso Henriques, glorioso fundador da nacionalidade, engrinaldai as vossas almas e os vossos corações, conscientes do momento que passa para o nosso Império, e saudai a Pátria, na pessoa ilustre do venerando Presidente da República cujas virtudes tão bem encarna, e tende fé nos destinos de Portugal, através de todas as vicissitudes internacionais. Erguei os vossos vivas, bem alto, à Pátria Portuguesa, à Pátria livre, à Pátria imortal!

Conforme já publicamos, o programa das festas centenárias em Espinho é o seguinte:

Hoje, 2 de Junho:

A's 11 horas:—missa solene na igreja matriz;

A's 14 horas:—Sessão solene na Câmara Municipal;

A's 15 horas:—«Te Deum» na igreja matriz;

—A seguir a este acto religioso organizar-se-á no Largo dos Combatentes da G. Guerra, um lusido cortejo no qual se incorporarão todas as entidades oficiais, Terço Independente da Legião Portuguesa desta Vila, corporações de bombeiros, Mocidade Portuguesa, escolas oficiais e colégios, colectividades de todo o concelho, ranchos regionais de Anta e Silvalde, etc., o qual se dirigirá ao Largo da Feira, onde será descerrada uma placa dando o nome de D. Afonso Henriques àquele espaçoso terreiro.

A Câmara Municipal, por nosso intermédio, convida todos os organismos, corporações e colectividades do concelho a fazerem-se representar neste préstito e no acto cívico do descerramento da lápide em homenagem ao fundador da Nação.

As colectividades que tenham de se incorporar neste cívico cortejo, devem estar no largo dos Combatentes, ou próximo da igreja matriz, às 15,1/2 horas.

Terça-feira, 4 de Junho

A's 11,30 h.—Audição do discurso do sr. Presidente do Conselho, pronunciado no Castelo de Guimarães e difundido por alto-falantes, colocados na Câmara Municipal;

A's 12 h. Momento Eucarístico da Pátria—Nos Paços do Concelho e em todos os edifícios públicos desta Vila, será hasteada a bandeira da Fundação, á qual prestarão as honras devidas a «Legião Portuguesa», Bombeiros, etc.

VIVA PORTUGAL

III

Portugal de antanho vai reviver na alma dos portugueses de hoje! Portugal do século vinte, ao comemorar os centenários de Portugal antigo vai fazer vibrar tudo de quanto mais sensível há no peito português.

Vai reviver através das artes decorativa, literária e musical um passado arrojado e glorioso, uma epopeia de oito séculos de existência.

A nossa imaginação vai recuar até esse passado de gloriosos feitos em que a palavra de um português tinha mais valor do que o bom sucesso de uma batalha.

Vai o nosso pensamento recuar ao passado e fazê-lo caminhar através de oito longos séculos, de mãos dadas com o presente, mostrando ao mundo civilizado, que, como ontem, no histórico já longínquo, ainda hoje os portugueses sabem e saberão honrar o sangue herdado das gerações passadas.

E todos os corações mais intimamente unidos serão um só coração, o coração deste velho Portugal que, numa unção de amor pátrio e fraternal, presta, de joelhos, em oração e devotadamente, a mais merecida homenagem aos heróis, aos guerreiros e aos santos da antiga Lusitânia, deificando-os.

Portugal vai reviver, numa visão do passado, não visão de sonho, mas sim de realidade que perdurará na nossa retina e ficará retida no nosso cérebro, para que possamos contar aos vindouros as grandiosidades das solenes comemorações do ano áureo do duplo Centenário.

Bem haja o Estado Novo que sob a sua égide tomou estas comemorações.

Seja esta atitude bem compreendida por todos os portugueses. Da aldeia mais recôndita ao centro mais populoso, desde a pequenina criança ao mais velho ancião, ninguém deixe de elevar o seu braço numa saudação aos heróis que nos legaram este torrão sagrado, radiante de sol, afagado por um suavíssimo luar e beijado pelas ondas aurifulgentes dum oceano que nos tornou maiores.

Esqueçam-se ódios, invejas e partidos e que todos os portugueses ergam a sua voz num só grito, neste grito unissonante e sempre reconfortador:

—Viva Portugal!

Maria Isabel Vasconcelos.

ESTRADA PORTO-ESPINHO e Avenida Espinho-Granja

Com prazer verificamos que a imprensa diária volta a ocupar-se deste magno assunto que interessa não só os povos dos concelhos de Espinho e Gaia como a toda a população nortenha que tem necessidade de se utilizar da irregularíssima e perigosa estrada Espinho-Porto, e interessa muito principalmente o turismo nacional.

O «Jornal de Notícias», do Porto, inseriu há dias um magnífico artigo justificando a necessidade da construção de uma Avenida marginal entre Gaia e Espinho, o qual foi muito apreciado nesta Vila.

Na passada quinta-feira «O Século» estampava na sua 1.ª página uma eloquente fotografia do perigoso trecho da Formiga, da estrada Porto-Espinho, a qual só por si dispensa toda a argumentação condenatória. Mas, além dessa, insere ainda «O Século» outra gravura do terminus de uma rua da Granja que o bom senso está a indicar que deve prolongar-se até Espinho onde encontraria natural ligação com a Avenida Oito que no mesmo sentido se dirige, e um judicioso artigo que termina com as seguintes considerações:

«Para já a primeira coisa a fazer seria a ligação entre a Vila de Espinho e a praia da Granja. Sabemos que o presidente do Município daquela praia tem diligenciado conseguir tão importante melhoramento.

Sabemos, também, que este ainda se não levou a efeito porque a Câmara de Gaia, onde de resto há a maior simpatia por essa obra, não julgou oportuno fazê-la quanto à parte que lhe competiria pois a edilidade espinhense está pronta a construir a ligação dentro do seu concelho.

O projecto da parte entre Espinho e Granja—3.400 metros cujo custo anda á roda de 500 contos é importantíssimo e a sua realização impõe-se. É importante, não só para Espinho como também para o Porto, que ficaria ligado com o campo de aviação em dez minutos de automovel.

A construção da estrada da beira-mar entre Porto e Espinho seria uma obra do maior interesse não só económico como turístico e o percurso entre as duas terras far-se-ia com segurança e rapidez e ficariam ligadas todas as praias a Sul do Porto cujo acesso deixaria de se fazer pelas numerosas passagens de nível.

Mas, construída a estrada, era indispensável completá-la com a construção da avenida já começada entre Espinho e o campo de aviação de Paramos. Ficaria, assim, completada a obra e Espinho teria a melhor comemoração das Festas Centenárias».

A tão acertadas considerações só temos a manifestar o nosso pleno acôrdo porque elas se ajustam rigorosamente aos nossos pontos de vista aqui por várias vezes registados.

Quanto à velha estrada Espinho-Porto, impõe-se, para já, entre outras, a demolição do pardieiro em ruínas no ângulo dessa estrada com a de Guetim, à Ponte de Anta, e a reparação da dita ponte que, conforme já tivemos ocasião de referir, ficou muito abalada com os efeitos dos temporais do último inverno.

É necessário que o sr. Director das Estradas de Aveiro se desloque até ao extremo do seu distrito, a fim de ver as suas necessidades e dar as providências que lhe competirem.

Epoca de verão

Com a abertura, ontem, do nosso luxuoso Casino, que passou por apreciáveis melhoramentos, principalmente no Salão Nobre cuja decoração foi remodelada, a nossa Praia iniciou a sua vida de verão que, de aqui em diante aumenta, dia a dia, o seu movimento.

Conforme já anunciamos, começou a fazer-se ouvir no Grande Casino, a magnífica orquestra Almeida Cruz, considerada a melhor orquestra portuguesa, no seu género. Esta, abrilhantar já o 1.º chá-dançante, que terá lugar hoje, à tarde, no Salão Nobre do Casino.

Fazemos votos por que a época que se inicia seja pródiga em proventos a todos que a aguardam para exercerem a sua actividade, e que Espinho dêles partilhe, como tanto necessita.

Ao Povo de Espinho

A Câmara Municipal de Espinho, perfeitamente imbuída no sentimento patriótico que ditou a organização das Comemorações dos Centenários Nacionais, tem a honra de convidar o Povo de Espinho a comparecer ás cerimónias que neste jornal se anunciam, significativas da comunhão que une todos os portugueses, perante o altíssimo sentido da data da Fundação da Nacionalidade, por D. Afonso Henriques, 1.º Rei de Portugal.

Espinho, Junho de 1940.

O Presidente da Câmara,

Augusto Braga de Castro Soares.

Café Nicola

«Defesa de Espinho»

A' venda no «Café Chinez»

Vende-se no Quiosque Reis

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Várias notícias

O Conselho de Ministros, reunido há dias no Palácio de S. Bento, examinou a situação internacional...

A estátua de D. Afonso Henriques, obra do grande escultor Soares dos Reis...

Numa audiência há pouco concedida ao Embaixador do país vizinho pelo chefe do nosso governo...

Ficaram estabelecidas no passado dia 20 as carreiras aéreas Lisboa-Londres.

Por determinação da Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais realizou-se no penúltimo sábado a transladação dos restos mortais de Almeida Garrett...

Em 25 do mês findo foi sancionada pela Assembleia Nacional a Concordata e o Acórdo Missionário entre o Estado Português e o Vaticano.

Na última segunda-feira o sr. Presidente do Conselho recebeu a visita dos velhos colonos de Angola, de Moçambique e Cabo Verde.

O 28 de Maio foi comemorado com entusiasmo nas principais terras do País. Há a destacar principalmente a sessão de homenagem ao Exército, realizada na Capital, no Parque Eduardo VII...

Vende-se

Um aspirador eléctrico, quasi novo, da melhor marca, para a limpeza de fatos, soalhos, estofos, tapetes, móveis, vidros, etc...

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Idalina de Oliveira Quinta, filha do sr. João de Oliveira Quinta...

—em 4, o sr. dr. Manuel Pereira de Sousa, cirurgião dentista e farmacêutico em Estarreja...

—em 5, a sr.ª D. Odete Colin da Rosa Moreira, esposa do sr. Domingos Moreira da Costa...

—em 6, o sr. José Alves Vieira, de Paramos, os srs. Henrique Pinto de Oliveira Balôna e Armando Ramos Pereira...

—em 7, a sr.ª D. Eulália Fernaudes Xabregas, filha do sr. Carlos Xabregas...

Partidas, chegadas, etc.

Já se encontram em Espinho os nossos prezados assinantes srs. Júlio Cezar de Rezende e Armando Crespo...

—Regressou do Rio de Janeiro o sr. Domingos Rodrigues Constantino, irmão da sr.ª D. Rosalina Rodrigues Constantino...

—Encontra-se novamente nesta Praia, com sua família, hospedado no Grande Hotel de Espinho...

—Já se encontram nesta praia os nossos prezados assinantes, srs. Joaquim de Castro, Tibério da Silva Garcia, José Vicente, Manuel Teles da Costa...

—Regressou de Grijó com sua família o nosso estimado amigo sr. M. Ribeiro Nunes.

Peixaria Central

Após uma interrupção de algumas semanas, a fim de se remodelarem as suas instalações, reabriu ontem...

Este estabelecimento que veio preencher uma lacuna nesta terra e beneficiar a sua população...

Pelos apreciáveis melhoramentos que acaba de introduzir no seu higiénico e asseio estabelecimento...

COLONOS DE ÁFRICA

Conforme anunciamos, chegaram a Espinho, na passada sexta-feira, os velhos colonos das nossas colónias de Angola, Moçambique e Cabo Verde...

A visita a Espinho foi rápida—apenas 2 horas.

A caravana colonial chegou ás 18,10 junto aos Paços do Concelho...

Percorrido todo o Casino, que muito admiraram, seguiu-se a visita ao Palácio Hotel...

Excursão a Guimarães

Promovida pelo nosso jornal, realiza-se na próxima terça-feira, dia 4, uma excursão a Guimarães...

A viagem pelo caminho de ferro tem os inconvenientes das demoras e apêrto nos comboios...

A camioneta evita todos esses inconvenientes e constitui ponto de apoio e descanso para os excursionistas.

Para esta excursão estão inscritas um grupo de famílias da nossa sociedade...

A camioneta parte, da Rua 16, junto ao Teatro, ás 7 horas da manhã...

Inscrição: 18\$50 cada pessoa. Ainda há 6 lugares que se podem marcar no Quiosque Reis...

—Havendo, segundo nos consta, outra camioneta com o mesmo destino...

ram para o Parque de Patinagem onde assistiram á brilhante exhibição dos consagrados ranchos da «Guimbra» e da «Estrada»...

E pouco passava das 20 horas, quando a caravana se pôs novamente em marcha...

Os velhos colonos e suas famílias não ocultaram a sua satisfação pela maneira como foram recebidos...

Entre os colonos, vinha o distinto jornalista sr. Francisco Toscano, que foi soldado de Mousinho...

Embaixada brasileira

Chegou no dia 20 do mês findo á Capital da República, a lusida embaixada especial brasileira...

A referida embaixada teve entusiástica, ou melhor, apoteótica recepção...

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

O PERIGO DAS MOSCAS

Aproximando-se a época estival, em que as moscas pululam em tantas localidades do País...

Para receber o citado opúsculo basta dirigir-se, com letras bem legíveis...

Uma visita á

Louçaria Guerreiro impõe-se a todas as donas de casa

SOCIEDADE

Visita

Teve a gentileza de vir á nossa Redacção apresentar cumprimentos, o Ex.º sr. Júlio Cezar de Rezende...

Doentes

Encontra-se retido no leito, incomodado de saúde, o nosso amigo e assinante sr. António Augusto de Carvalho...

Casamento

Realizou-se, no dia 26 de Maio findo, na igreja matriz de Ovar, a cerimónia religiosa do enlace matrimonial...

Peddo de Casamento

No passado domingo, deslocou-se ás Termas das Caldas de Arêgos o sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior...

Circo Jonh

Começou na última quinta-feira a montagem deste Circo no Largo da Feira desta Vila...

Constituído, pelo que nos dizem, por apreciáveis elementos vários, o «Circo Jonh» dá hoje mais um bom espectáculo...

No próximo número diremos o que se nos oferecer desta Companhia.

Gramática poética

por E. de Queirós

Exemplos de frases viciosas: os livros são sempre úteis ás mãos cheias.

E' preciso evitar a repetição e sucessão dos ss, porque tornam a frase sibilante e chiante.

A repetição dos que e c (antes de a, o, u) tornam a frase gutural e desagradável.

As terminações repetidas e continuadas também viciam consideravelmente a nossa língua.

Nestas frases dá-se o Eco, repetição ou reflexão dos sons:—muito empenho tenho; quando ando.

E' preciso cuidado com a repetição dos tt: tenho tanta tristeza por ter tentado...

(Continua)

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmacia Central

Table with columns for service days and pharmacy names: Durante a semana: 2.ª - Farmácia Teixeira, 3.ª - Central, 4.ª - Santos, Suar, 5.ª - Paiva, 6.ª - Higiene. Sábado - G. Farmácia de Espinho

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

OIRO FINO

Que é o amor?...

Fôrça criadora, liberdade e realidade.—Alberto Insua. —A coisa mais encantadora do mundo.—Jean de la Brite. —Invasão do sonho no teatro da loucura.—Vargas Vila. —Uma luta, como a constituiram os nossos costumes...

O sonho I...

O que é o sonho senão o que são todos os sonhos: erros do capricho, cuidados da alma, catálogos da memória e enganos da idea!

Fatalidade I...

Os homens predestinados pelo talento de escrever criam às vezes prosélitos mas não criam amigos...

A eterna história...

O que é hoje progresso não será, daqui a cem anos, peia e rotina? Não têm sido sempre essa a história do mundo?...

Pela cópia, J. Duarte.

Novo estabelecimento

Mais um novo estabelecimento acaba de se abrir nesta vila que, se não vem preencher uma lacuna...

O seu proprietário—nosso prezado amigo sr. Tomaz Ferreira Gomes—é conhecedor do negócio com que se estabeleceu...

Referimo-nos á «Drogaria Tomaz», que há dias abriu as suas portas ao público, elegantemente instalada na Rua 19 n.º 459...

Campeonato de Bilhar

Não tendo sido possível efectuar a distribuição dos prémios respeitantes a este torneio em 25 do corrente...

Grande Hotel de Espinho
 Um dos melhores das
 praias portuguesas
FERNANDO CAGO & C.ª

Vida Desportiva

Futebol

Em continuação do «Torneio Triangular» jogaram no passado domingo, no Campo da Avenida, o Sporting C. de E. e o U. D. Oliveirense, em reserva e honra saindo vencedor o S. C. de Espinho por 12-0 e 1-0 respectivamente.

No jogo de reservas jogaram por Espinho alguns «novos» que nos pareceram de futuro, merecendo saliência os três elementos da linha de ataque, que na segunda parte ocuparam os lugares de extremo esquerdo inferior direito e extremo do mesmo lado, que tem excelentes pés.

No prélio principal o Espinho alinhou com a mesma formação que havia jogado contra o Ovarense e que agradou, não tendo repellido exhibição tão boa principalmente porque os seus jogadores levantaram sistematicamente a bola não reparando na forte ventania que por vezes varria o campo.

Todavia, não esqueçamos que o adversário era o Oliveirense um dos melhores grupo do Distrito, cujo baixa à segunda Divisão lamentamos.

A única bola do desafio foi marcada na primeira parte, por Aires.

A segunda parte Luzitano Gil alinhou fazendo mais um sacrifício e reparando uma infantilidade do extremo esquerdo.

O S. C. Espinho alinhou: Barbosa; Camilo e Magalhães; C. Alberto, Cunha, Aires, Clímio e Campos.

*** Hoquei em patins**
Sporting C. de Espinho—3
Associação A. de Espinho—2

Contando para o torneio organizado pelo «Estrela e Vigorosa», do Pôrto, defrontaram-se no pretérito domingo os dois grupos locais de hoquei saindo vitorioso o S. C. de Espinho por 3-2 resultado justo, a todos os títulos.

Havia enorme interesse por este prélio em virtude de a Académica ter vencido o Sporting num jogo particular efectuado há pouco.

Constituição das equipas: Sporting Club de Espinho; Andrade, Vieira, Gentil, Raúl e Moraes.

A. A. de Espinho; Lacerda, Costa, Lópo, Corte Real e Amparo.

Arbitragem uniforme dum filiado do Pôrto.

*** Festa desportiva**

Incluindo no programa das Comemorações dos Centenários que se realizam neste concelho, effectuar-se-á no próximo domingo, 9 do corrente, no Campo da Avenida, um grandioso Festival Desportivo, de organização do Sporting Club de Espinho e sob o patrocínio da Câmara Municipal.

Esta festa que é, por assim dizer, o complemento das Bodas de Prata daquele clube e que o mau tempo que fez em janeiro passado não permitiu que tivesse realização completa, vai despertar o máximo interesse e

Infanticídio

Na passada 2.ª-feira, foi denunciado ao comandante do posto da G. N. R. desta Vila, o zeloso sargento sr. António Nunes, um crime de infanticídio praticado há cerca de 3 meses na vizinha freguesia de Anta, pelo serrador Manuel Alves Moreira, de 32 anos, do lugar da Gaitreira, casado com Ana da Rocha Santos, de 27 anos, doméstica, mãe da infeliz criança assassinada.

O caso passou-se da seguinte forma: a Ana da Rocha Santos quando casara com o assassino tinha dois filhos, estando o mais velho em Oleiros e o mais novo dos quais apenas com 3 meses de idade, vivia com a mãe.

Pouco tempo depois de casados, o Moreira, que não via com bons olhos a criança que não era seu filho, começou a aconselhar a mulher para se desfazer do pequeno e para isso aconselhou ainda que lhe desse banhos de água quente e depois o deitasse em água fria para assim ele contrair qualquer doença de que viesse a morrer.

A pobre mulher repeliu sempre tais conselhos e como o marido a maltratasse constantemente contou os propósitos do marido a um irmão deste que, censurando-o, aconselhou a cunhada a não seguir os seus conselhos dizendo-lhe que se o irmão não quisesse sustentar a criança que o levava para casa dele, que era pegada, pois lhe daria de comer de muito boa vontade.

Um dia, porém, há cerca de 3 meses, a Ana teve que ir à freguesia de Oleiros e deixou o filho, então com 9 meses, no seu berço a dormir. Durante a sua ausência o marido veio a casa e depois de ferver uma lata de água tirou a criança do berço, deitou-a no chão e despejou sobre ela a dita água do que resultou a criança ficar escaldada principalmente no ventre e nas pernas. Aos gritos da infeliz criança acudiram a mãe e o irmão do assassino que lhes disse ter pegado e no virado a água por cima de si o que porém o irmão e a mãe do criminoso não acreditaram expondo-lhe o crime e procurando socorrer a criança untando-a com azeite e levando-a a seguir ao hospital de Oleiros onde veio a falecer no dia seguinte.

Enquanto sua mãe sorria o inocente o criminoso partiu ao encontro da mulher a contar-lhe o sucedido e pedindo-lhe para que não denunciasses pois para futuro não havia mais discórdias entre eles.

A pobre mulher teve uma síncope ao receber tal notícia e durante três meses cobriu o crime; porém, não podendo suportar mais o marido e o seu segredo, resolveu contar o sucedido a uma vizinha para que o marido desta dessa parte às autoridades de Espinho o que sucedeu. Preso à ordem do sargento sr. Nunes da G. N. R. local e detida a mulher deste elo confirmou a denúncia e o criminoso negou o crime que foi confirmado também por seu irmão, de nome António Alves Moreira, interrogado pelo sargento Nunes.

O malvado padastro, que o povo acusa de já ter provocado a morte de sua primeira mulher, foi remetido ao Tribunal da Comarca.

Em Esmoriz

Decorreram com muito luzimento as Festas de Esmoriz realizadas nos pretéritos sábado, domingo e segunda-feira.

A falta de espaço impedidos de nos referirmos aos seus numerosos principais, o que procuraremos fazer no próximo número deste jornal.

Palácio Hotel

Conforme já nos referimos começou ontem a funcionar o luxuoso Palácio-Hotel de Espinho.

AGENCIA FUNERARIA

de Manuel Ferreira Guedes

Abriu na Rua 62 (próximo da Ponte de Anta) esta nova Agência Funerária que se encontra habilitada a tratar, a preços módicos, todos os assuntos inerentes ao seu mister, com zelo e pontidão.

Esta Agência é fornecedora da Associação de S. Mútuos F. F. de S. Francisco de Assis de Anta. (3)

provocar o maior agrado. O seu programa definitivo será dado a conhecer ao público em breves dias.

Quadrilha de Malfeteiros

—III—

A' cerca das prisões efectuadas pela Polícia de V. e D. do Estado, no dia 19 do corrente, na Ponte de Anta e que deram em resultado descobrir-se os autores do bárbaro assassinato do capitalista português sr. Freitas Gonçalves, querendo nós apurar toda a verdade dos factos, resolvemos visitar a casa onde os criminosos foram presos e interrogar os seus moradores e a vizinhança, a fim de sobre o assunto podermos elucidar devidamente os nossos leitores.

Não se trata de uma casa, no sentido vulgar da palavra, mas sim dum autêntico casebre sito no ângulo Nascente-Sul de um outrora belo quintal com frente para a estrada Espinho-Pôrto, à Ponte de Anta.

Encontrando aberta a porta lateral que dá acesso ao dito casebre, entramos, aparecendo-nos uma rapariga dos seus 17 anos, filha da inquilina da propriedade, de nome Maria Rosa Caniso, criatura que vive em Espinho há bastantes anos.

Dissemos à rapariga que queríamos informações sobre o que se tinha passado em sua casa e dirigimos-lhe algumas perguntas às quais ela respondeu, prontamente e com aparências de sinceridade e que foram depois confirmadas por sua mãe, que se encontrava perto de casa e que daí a minutos apareceu, chamada pela filha.

Eis como se passaram os factos, segundo nos contou a velha Maria Rosa:

Em companhia desta viviam além de sua filha presente, outra filha, chamada Rosinha, casada com um praticante de farmácia de nome Silva, natural de Braga onde ultimamente se encontra, separado da mulher, seus filhos Alvaro e Alberto Caniso, sapateiros, e o electricista Cândido Silva, natural de Braga; irmão do aludido praticante de farmácia.

Toda esta gente habitava o aludido casebre que apenas dispõe de duas camas, embora largas e separadas por um frágil tabique, e de um subcubo que serve de cozinha.

No sábado, dia 18 de Maio, o Cândido pediu à velha Maria Rosa para consentir que ali pernolhassem os dois terroristas espanhóis, os quais já eram seus conhecidos pois há cerca de dois anos ali tinham estado também, apresentados pelo mesmo como seus amigos e pretendiam ir no dia seguinte, com ele Cândido e outros amigos, ao Senhor da Pedra.

A pobre mulher, sem suspeitar de quem se tratava, anuiu, embora observasse que a casa era muito acanhada para tantas pessoas ao que eles responderam que não se preocupasse que todos se arranjaria bem.

Na manhã seguinte, domingo do Senhor da Pedra, vieram juntar-se ao grupo, além de irem todos à grande romaria, Anibal Silva, irmão de Cândido, o mecânico Armando Martins, e outro rapaz, também sapateiro, de nome Viseu, todos amigos dos irmãos Caniso.

Foi quando se preparavam para seguirem para a romaria, juntamente com as filhas da Maria Rosa e possivelmente outras raparigas, que a Polícia assaltou o casebre e prendeu os dois espanhóis e mais os seguintes: Cândido e Anibal Silva, Alvaro Caniso, Viseu e Martins.

No dia seguinte, foi presa, por ter sonegado o relógio que pertenceu ao indito capitalista do Pôrto, que um dos assassinos tinha deixado sobre uma mesa, a filha mais velha da Maria Rosa (Rosinha) e o irmão mais novo desta, Alberto Caniso.

Interrogada sobre a existência de material tipográfico e dos panfletos que os jornais dizem ter a polícia encontrado em sua casa, a velha declarou que isso era falso, que não foi encontrada nem nunca funcionou tipografia algu-

ma em sua casa; que há cerca de três semanas lhe pediram para guardar por alguns dias no seu quintal, um caixote que continha efectivamente uma máquina qualquer e que ficou à entrada do quintal onde a Polícia, encontrou tal como tinha chegado.

A referida máquina que a mulherzinha não sabe classificar, mas que nos informaram ser uma «Minerva», não podia realmente, ser armada em qualquer dependência da sua habitação por ali não haver espaço para a sua funcionamento, a não ser que dali retrassem as camas e demais mobiliário, o que nos leva a supor que a «Minerva» aguardava a descoberta de local apropriado aonde podesse funcionar devidamente.

A Maria Rosa protestou a inocência dos seus filhos dizendo que nada sabiam da vida e dos crimes dos terroristas espanhóis, afirmando que o único que poderia saber alguma coisa e que os conhecia era o Cândido que fora quem lhes metera em casa ocasionando-lhe aqueles trabalhos e a prisão de seus filhos.

Pelo que apuramos, concluímos, o que muito nos apraz registar, que, nenhum dos presos, com responsabilidades, é de Espinho o apresentante dos facinorosos espanhóis e que possivelmente teria ligações com eles, é de Braga, estando em Espinho há pouco tempo ainda.

A prisão do cadastrado Bruno

Quando se encontrava na Farmácia Gil da Rocha, desta Praia, no sábado transacto, para fazer curativo ao ferimento que tinha no dedo indicador de uma das mãos, foi preso pelo sr. Fernando Rocha e por ele entregue aos agentes da autoridade administrativa, o famigerado Manuel Bruno dos Santos Cardoso, de 23 anos, antigo estudante, natural e residente no Pôrto, o qual a Polícia procurava há dias, como autor do assassinato do velho capitalista sr. Freitas Gonçalves, ocorrido no Pôrto, conforme a Imprensa tem noticiado.

O criminoso que não se sabe onde se ocultara anteriormente, já tinha ido à mesma farmácia algumas vezes fazer curativo ao ferimento, que dizia ter sido produzido por um formão que lhe caíra sobre o dedo, tornando-se no entanto suspeito ao sr. Fernando Rocha.

Este, ao ver a fotografia do criminoso, em «O Primeiro de Janeiro», identificou-o, comunicando o caso à Polícia de I. Criminal cujo director deu ordem para o prender, caso ele ali voltasse.

Cerca das 10 e meia o Bruno aparece, acusado pelas dores que o ferimento lhe causava, ignorando certamente que os jornais traziam a sua fotografia, e passados momentos o sr. Fernando Rocha dava-lhe voz de prisão enquanto um seu irmão avisava a Polícia que passado minutos o veio buscar.

Fogos fátuos...

LEGENDA:
 «Com que honramos Portugal»
 12.ª

Amemos, sim, a Cultura, essa imagem de brandura, terra, simples, virginal, sendo a Cultura um estudo, torna-se o maior escudo, «Com que honramos Portugal»
 José Duarte.

Camisa "Ajax"

à venda na
Casa Fonseca

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Agência de Contribuintes

A Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Pôrto.

Rua 16-595 — ESPINHO — Rua 24-385

CINE TEATRO ALIANÇA
 APRESENTA HOJE ÀS 15,30 e 21,45 HORAS

a sensacional Super Produção

Doida por Música

com Deanna Durbin e Herbert Marshall nos principais papeis.

—Na próxima terça-feira: Ginger Rogers e David Niven na estupenda comédia

MÃISINHA... À FORÇA

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de «chalet», rez-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divisões, ótima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16- Mercado. (2)

T. S. F.

Quere boa música?—um R. C. A.
 Quere uma reprodução nitida?—um R. C. A.
 Quere ter a mundo em casa?—um R. C. A.
 Para tôdas as bolsas?—um R. C. A.

Três letras que são uma garantia.

Peçam uma demonstração à

ALFAIATARIA LACERDA

Rua 19—Espinho

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR
 Enfermeiro Diplomado
 com prática dos hospitais
 Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartada do Correio, 22

Travessas
 Travessões
 Frisetes
 Canchos
 Pentas
 Porte-Escovas
 Estojos
 Espelhos
 Óculos
 Calçadeiras
 Bolas
 Rocas
 Moinhos
 Abat-jours
 Candieiros
 etc., etc.

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Brandão

Comemorações Centenárias

Promovida pelo Rev.º Abade e professores da freguesia e outras entidades, realiza-se, no próximo dia 4 de Junho, uma festa comemorativa dos centenários, cujo programa consta do seguinte:

1—Alvorada de 21 morteiros
 2—A's 10 horas, missa cantada na igreja matriz, pela Tuna de Paços de Brandão.
 3—A's 12 horas, hasteamento das bandeiras da freguesia e nacional no edifício da Escola, na presença das crianças das escolas que seguidamente cantarão o Hino Nacional com a Tuna.
 4—A's 12,15 horas, audição do discurso de Sua Ex.ª, o sr. Presidente do concelho que será retransmitido por dois potentes auto-falantes.
 5—A's 13 horas, almoço de confraternização das 170 crianças das escolas desta freguesia.
 6—A's 15 horas, solene «Te Deum» e alocação patriótica, pelo Rev.º Abade da freguesia.
 7—A's 16 horas, cortejo das flores, da igreja matriz para junto do cruzeiro da Praça.
 8—A's 16,30, desceramento de uma lápide de bronze comemorativa dos centenários, no cruzeiro paroquial, falando nessa ocasião, alguns ilustres oradores.

Seguidamente as crianças das escolas e outras entidades depõem flores na base do cruzeiro homenageando assim os heróis portugueses de todos os tempos.

A's 21 horas, para encerramento das festas far-se-á ouvir outra salva de 21 tiro.—C.

A. Constante Pereira
 ADVOGADO
 ESPINHO—Rua 19-456
 PORTO-R. Sousa Viterbo 8-1.

O Mistério da mulher que NUNCA ENVELHECE

Tem 25 ou 40 anos?



Nem uma ruga ou uma linha aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecável, de rapariga! Dir-se-ia um milagre! Ha, porém, uma explicação científica. São os efeitos mágicos do «Biocel» a descoberta assombrosa do Professor Stejskal da Universidade de Viena. O Biocel é o precioso elemento natural da mocidade, indispensável a toda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, Cór de Rosa, contém-o actualmente. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. Levantar-se-á mais nova todas as manhãs. As rugas e as linhas são eliminadas. De dia empregue o Creme Tokalon, Alimento da Pele, de Cór Branca (não oleoso) a fim de tornar a sua pele fresca e clara—de dissolver os seus pontos negros e imperfeições. Rejuvenesça dez anos—e continue jovem! Livre-se dessa tez terrosa. Recupere a frescura e firmeza das faces e o belo e fino perfil do tempo da sua mocidade. Ficará encantada com os feitos quasi mágicos dos dois Cremes Tokalon, Alimentos da pele. Caso contrário, devolver-lhe-emos o seu dinheiro.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se à Agência Tokalon—88, Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

T. S. M. inscriçãõ permanente
Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa officina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA CENTRAL PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.^{da}
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos ma-
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de E-
pinho. As melhores iustações vo género, no norte do Pais.

PADARIA PRIMOROSA
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Fazendas
- Casa Fonseca -
Agente exclusivo em
Espinho das Camisas
«AJAX»
- Rua 19 -

Pensão do Pôrto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas.—Prêços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE
Construtor Civil Diplomado
Execução de projectos para construção
de prédios
Rua 62 n.º 467 e
Rua 48 n.º 968
ESPINHO



PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO
A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria
em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao
fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros
clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da
saúde.
Especialidade em Vinas d'Austria e pão com fermento na-
tural.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites
farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e
gorduras.
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA
aumentou as suas instalações, trans-
ferindo-as para o antigo Hotel Per-
ticular.
Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Curral e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
ço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE
(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395 —Telef. 320—Espinho



Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.^{da}
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Execu-
ção perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna
Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite ma-
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
- Materiais de Construção
Rua 48 n.º 1077 — ESPINHO



Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

ARMAZEM DE
Merceria, cereais, farinhas,
toucinhos e azeites
Bernardo Franc.º Serralva
Armazem e Escrit.
Rua 14 n.º 890
Tele. fone, 43
gramas-Bernardo Serralva
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POSTAL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**
Garagem: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
zados e rectificad. Agentes de oleos e Gas-
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fisk». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE **LOUÇAS DE ALUMINIO**
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblotas
Garrafões
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59



BONANÇA
A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chuveira e
vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços principalmente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado na Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE



DUARTE & C.ª
045, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplnadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de Guarda-sois, e so mbri-
nhas, Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor
da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª
Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

MÓVEIS **ESTOFOS**
ANTIGA CASA CAMISÃO
FUNDADA EM 1880
Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame
Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados
Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Serração e estância e madeiras

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
«A PEROLA DE ESPINHO»,
DE **FARIA & IRMÃO**
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
gienico pelos mais modernos maquinismos. O Es-
píntico deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
para vêr como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 31 ESPINHO